

# Desenhando Sigilos de Desejo

Uma das principais coisas que se deve aprender antes de se começar a pensar num sigilo é: Você OBRIGATORIAMENTE deve esquecer a origem daquilo e o que aquilo significa.

Soa estranho, meio óbvio, você pode lembrar pra que aquilo serve, mas não pode lembrar nunca a origem daquele treco. Seja uma frase, um desenho... o que for, esse deve ser esquecido completamente. Para facilitar esse trabalho, crie o sigilo e evite pensar muito nele, vá fazer alguma outra coisa qualquer (como, por exemplo, estudar!).

Existem vários meios de se fazer um selo, mas aqui apresentaremos apenas os dois mais utilizados: O método escrito e o método desenhado.

Obviamente, após confeccionar o sigilo, devemos energizá-lo. Essa pra quem não sabe, é a parte mais... “difícil”. Aqui mostraremos vários meios de energizar um selo usando elementos da natureza entre outras.

## Métodos de Confeccionar o Sigilo

Falaremos dos dois métodos mais usados por magistas para confeccionar um sigilo: Escrita e Desenhada.

No fim das contas, óbvio que tudo vai parecer um desenho, mas a origem deles pode ter vindo de uma frase. Sim, por mais doido que isso pareça, palavras podem se tornar um desenho mais facilmente do que se pensa.

Falaremos aqui apenas dos métodos mecânicos, por serem os mais usados, começando justamente pelas PALAVRAS. Existem duas formas de se fazer isso: Lógica e Intuitiva.

### Palavras

#### - Intuitiva -

*(Método e imagens tirados do Nocturnicon de autoria de Konstantinos)*

Sente-se a uma mesa com dois pedaços em branco e uma caneta. Feche os olhos e respire fundo, três vezes. Com os olhos ainda fechados, concentre-se no seu desejo e deixe vir à mente, palavras relacionadas aquilo (**Em caso de não vir palavras e sim figuras, passe para o próximo tópico sobre Sigilação com figuras**). Às vezes vêm frases inteiras, outras vezes apenas palavras, mas o importante nesse caso é o intento e a sua determinação de atingir aquela meta.

Escreva a frase, ou as palavras, do jeito que elas vieram (e na ordem é claro), em letras maiúsculas na parte superior de um dos papéis. Tente limitar seu uso a fragmentos de sentenças (quando for uma frase) de quatro a cinco palavras.

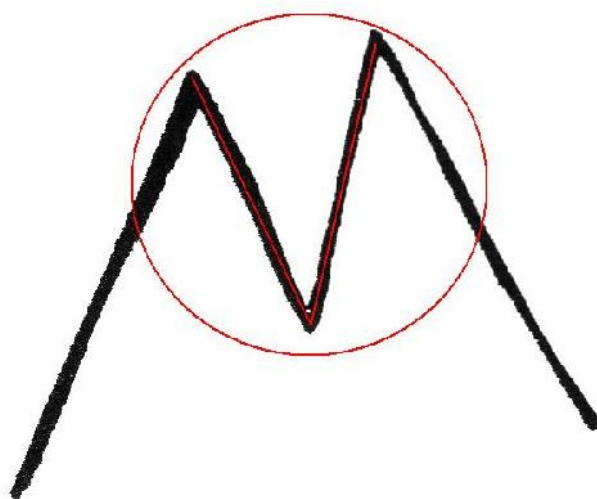
Reescreva a frase novamente mas removendo os espaços e quaisquer letra que apareça mais de uma vez. Por exemplo, você quer um carro ficará “Um carro novo” (suposição). A mudança ocorrerá dessa forma: UMCARNOV (pra distanciar ainda mais a sua mente da frase, mova algumas letras) RUNCOMVA. Torne-a quase pronunciável. Não deixe que esses passos de reescrita tomem mais que a metade do papel.

Sussurre a palavra criada algumas vezes, focando no quão estranha ela soa e não na frase de origem.

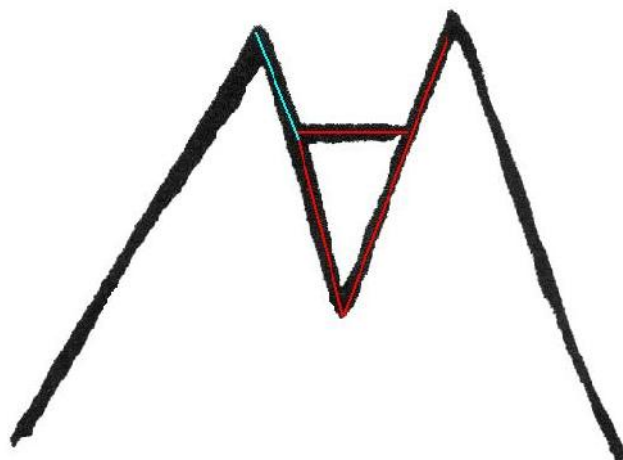
Pegue, aleatoriamente, uma das letras da nova palavra, próximo a parte inferior do papel (você ainda deve estar utilizando o primeiro papel), desenhe uma versão um tanto quanto grande da letra. Nesse momento, dobre o papel pra trás de forma que você não veja nada, principalmente a frase que originou isso tudo, além da palavra/frase reagrupada já e a letra aleatória. Quando estiver redesenhando essa letra, deixe fluir livremente, complete-o com ângulos exagerados que pareçam corretos:



Para representar as outras letras que compõe a frase por você formada, tenta adicionar o mínimo de linhas possíveis à letra original. Por exemplo, você escolheu a letra *M*, você pode notar que, de certa forma, *V* já está presente:

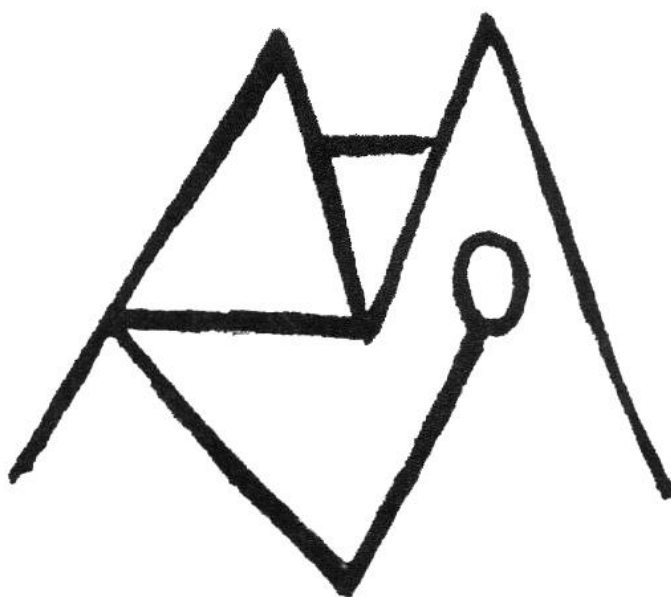


Dessa forma, não é necessário adicionar nenhuma linha pra *V*. Você deve adicionar um traço nesse *V* já contido na letra *M* e fazer uma espécie de triângulo representando a letra *R* e a letra *A*:



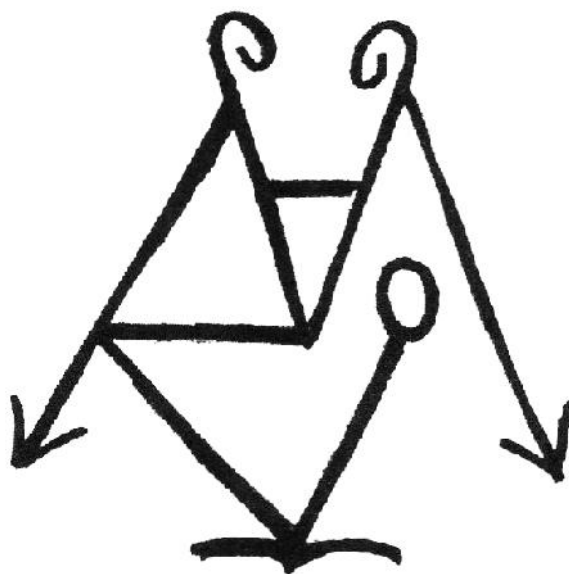
A linha azul representa a continuação do *A* enquanto a vermelha, representa o *R*.

Para representar o *N*, basta traçar uma linha vertical ao semi formado *R* e na ponta dessa linha, adicione a letra *O*:



Observando atentamente, vemos que o *U* já está embutido.

Quando sentir que incluiu todas as letras, mesmo se elas estiverem distorcidas e reorientadas, você pode sentir-se livre para “enfeitar” o seu sigilo, para que ele pareça mais... “mágico”. No exemplo abaixo, Konstantinos faz com que o sigilo fique parecendo que saiu de um grimório, segundo ele mesmo.



Copie seu sigilo completo em outro pedaço de papel, possivelmente adicionando alguns adornos extras nessa etapa também. Jogue fora a folha de trabalho **SEM OLHAR PRA ELA**.

Seu sigilo agora está pronto, pode ser refeito de forma mais dramática se assim lhe convir. Mais a frente, veremos modos de energização.

#### - Lógica -

A forma dedutiva de se fazer um sigilo é muito parecida com a forma acima, a diferença é que você não depende de meditação nem nada, essa forma é mais objetiva, mais centrada.

Pensando no intento, escreva uma frase ou uma palavra que pra você represente seu desejo em sua totalidade, não existem limites, mas preferencialmente não use tantas palavras nem frases muito longas. Após isso pronto, repita o procedimento de tirar espaços e letras repetidas. Depois disso, use a imaginação, reordene, faça o que quiser com a frase/palavra. Novamente, tire uma letra qualquer do sigilo e repita o processo do rito de cima, mas agora fazendo apenas o que tenha sentido **PARA VOCÊ** (sim isso foi uma indireta cruel àquele R do primeiro modelo que até agora não entrou na minha cabeça).

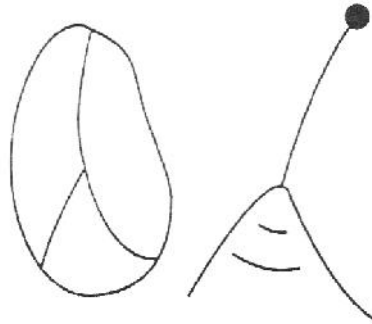
Novamente, após o sigilo estar pronto, enfeite (ou não) do jeito que você quiser e depois é só passar para outro papel limpo, ou simplesmente faça tudo na sua cabeça e passe direto pro papel já do jeito que você quer.

---

#### *Imagens*

Esse método é similar aos dois primeiros, só que aqui, ao invés de palavras, você vai pensar numa figura (SIMPLES E COM SENTIDO É CLARO). Nesse caso, fica inclusive mais simples de se esquecer a origem do sigilo. Esse método é puramente lógico, você vai escolher a imagem que desejar (preferencialmente duas) e usar a

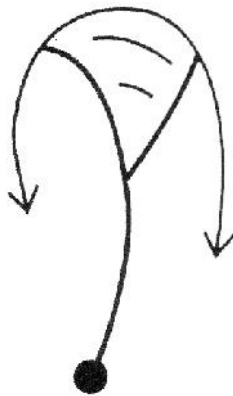
criatividade. Por exemplo, nesse caso, tiramos as imagens ainda do livro de Konstantinos (Nocturnicon). Ele usa o exemplo ainda do carro, supondo que você queria o carro, pode por exemplo desenhar o logotipo do carro e um câmbio:



Aqui por exemplo se usou o logotipo da Mercedes e um câmbio qualquer, obviamente você vai desenhar-los de forma... diferente dos originais como no modelo acima. Busque alguma similaridade entre as figuras, no exemplo, isso é bem fácil, quando fores fazer o seu próprio, tente conseguir figuras simples, o que simplificará o processo de incorporação (se assim o desejar, se achar que eles são melhores separados ou se resolver uni-los de outra forma, sinta-se livre para tal) como no exemplo abaixo:



Vendo agora, pode parecer um pouco com uma pessoa correndo (ou simplesmente se movendo). Se puder (e quiser) deixar o símbolo mais esquisito ainda, apele para a criatividade, distorça-o, pinte-o... enfim, brinque com a imagem do jeito que preferir:



Isso com certeza, nesse caso, é suficiente pra você não conseguir mais lembrar de onde diabos surgiu isso (a intenção de fato é essa). Lembre-se, copie isso numa outra folha e não olhe novamente para a folha de trabalho... O sigilo está pronto para ser energizado e usado.

## *Formas de energizar o sigilo*

São de conhecimento geral, vários métodos de energização, desde os elementares até os que envolvem dor e energia sexual. Nessa parte da apostila, falaremos de alguns deles, começando pelos elementares.

### 1. Energização por fogo

Esse tipo de energização é um tanto... perigoso, não é muito aconselhável fazê-lo em chão de carpete e madeira por ÓBVIOS motivos. Os materiais são simples: Uma placa quadrada de madeira de tamanho médio (se quiser pintar de alguma cor, sintá-se a vontade), cola não inflamável (a boa e velha Colar Polar é excelente porque vem até com bico aplicador), o próximo ingrediente é complicado de achar...pode até ser substituído, mas não é uma boa idéia se você não sabe mexer com tal: Pó Flamejante usado por mágicos ou pólvora. REPITO não é um procedimento muito seguro, logo, não recomendo para quem for menor de idade e/ou não for muito cuidadoso.

Pegue a folha com o seu sigilo e o desene com a cola na placa quadrada de madeira, tente fazer linhas fininhas, e lembre-se de NÃO PENSAR NO QUE ELE SIGNIFICA.

Após fazer o desenho, despeje rapidamente sobre ele o pó ou a pólvora (tem que ser rápido senão a cola seca) e deixe secar. Quando estiver seco, dê uma batidinha pra retirar o excesso que não vai colar.

Agora vem a etapa mais complicadinha, você terá que acender o pó para que o sigilo fique gravado à placa. Acenda com um fósforo e mantenha-se LONGE até que todo pó tenha sido consumido. Depois disso, guarde o selo onde ninguém além de você encontre.

### 2. Energização elementar

Ué? Mas fogo também é um elemento e... Calma, eu sei que fogo é um elemento, mas aquele era um rito específico, nessa energização, vamos usar os 4 elementos. Além de menos perigosa, é mais simples. Materiais necessários: um incenso, uma vela branca ou vermelha, um pratinho com sal (uma amiga minha usava uma concha ao invés do prato, não tem problema) e um copo com água (pode ser a sua taça ritual, o copo da sorte e etc.). Primeiramente você vai pedir permissão com as suas palavras aos elementais (tem gente que pede aos Djins elementares), para proceder com o rito.

Depois disso, pegue o papel do sigilo (evite olhar muito para o mesmo) e passe o papel acima da chama da vela (OBVIOS MOTIVOS NOVAMENTE) apenas deixe o papel sentir o calor, mas não o deixe queimar enquanto faz uma pequena oração de sua autoria. O procedimento da oração você vai repetir em cada elemento, ao passar pela fumaça do incenso, borrifar um pouco, e DE LONGE, de água no sigilo (MOTIVOS OBVIOS DE NOVO) e quando jogar sal. Alguns ocultistas costumam usar o elemento akasha também, eu particularmente não o faço, mas quem quiser, apenas encoste o sigilo próximo do coração e imagine uma luz (da cor que lhe convir) saindo de você e envolvendo todo o sigilo (lembrando sempre de fazer a pequena oração).

### 3. Energização por Dor

Bom, o título é auto-explicativo e já avisa por si só: Sim, isso VAI doer. E quanto mais doer melhor. O método é simples: Autoflagelação. Coisa bem idade média mesmo. Eu tenho certeza que não preciso passar um método de como se machucar, ninguém é tão burro que não saiba como fazê-lo, enfim, quando estiver no ápice da dor, olhe fixamente para o sigilo enquanto imagina a energia envolvendo-o.

### 4. Energização por Sexo

Essa é mais velha que andar pra frente, você vai fazer o mesmo procedimento do rito acima, com a única diferença é que a energia em questão é sexual. Pergunta: Mas eu sou virgem! Como faço? Resposta: Masturbação. Quando estiver gozando é só olhar fixamente para o selo e novamente imaginar a energia envolvendo-o (tanto essa quanto a de dor pode ter a cor que você desejar).

### 5. Energização musical

Isso é uma novidade, mas decidi colocar aqui só a cargo de curiosidade. Eu gosto MUITO de usar essa, uma vez que eu fico ouvindo música o dia todo. Vamos lá, escolha uma música que te agrada e coloque pra tocar. Ouvindo a música, entre num tipo de estado meditativo induzido e sinta a música... Tudo o que ela lhe proporciona, tudo o que ela lembra você. Canalice essa energia para dentro de você, abra os olhos e expulse-a com toda a força direto para o sigilo, que de preferência deve ficar bem a sua frente.